

O compromisso

Acesse: www.sindsepmt.org.br



CONAB

Trabalhadores fazem ato contra desmonte

Página 2



EBSERH

Empregados têm encontro em Brasília

Página 2



Como foi o ano de 2018? - Tentaram a todo custo aprovar a PEC 287 que na verdade retira o direito sagrado dos servidores de se aposentar. Nós enfrentamos o desafio fomos para o debate junto aos parlamentares com o slogan “Se votasse não voltavam” e conseguimos superar a barreira para que ela não fosse aprovada. Superamos também a tentativa do governo de aumentar a alíquota da Previdência Social do funcionalismo de 11% para 14%. Também conseguimos brechar o programa de demissão voluntária do Temer. Então foi um ano de muitas batalhas, muitas lutas e conseguimos frear essa ofensiva de forma ostensiva do governo contra os nossos direitos. O objetivo nós conseguimos. Não conseguimos avançar nas nossas conquistas, as nossas pautas evidentemente não foram atendidas, mas também conseguimos fazer com que o executivo não retirasse os direitos que foram conquistados com duras penas pelo conjunto do movimento sindical. Então de uma análise geral a gente avalia que mesmo com tanta adversidade foi um ano positivo porque nós conseguimos frear a ofensiva do governo na busca de querer retirar os nossos direitos.

ACTs Conab e Ebserh - Outra conquista importante: a Conab nós retomamos a fazer os debates com esses trabalhadores mesmo com a negativa da direção da empresa. Através do Tribunal Superior do Trabalho nós conseguimos assinar o acordo coletivo de 2017 que vai até agosto de 2019, avaliamos que foi um acordo superpositivo porque nos anos anteriores era uma entidade ou outra que vinha assinando sem fazer o debate qualificado com os trabalhadores da Conab e dessa vez a gente voltou a dinâmica de assinar e dialogar com os trabalhadores sobre seus acordos. Na Ebserh também não foi diferente. Nos últimos cinco anos a gente vem assinando um acordo da empresa com o debate consistente com os trabalhadores e foi um acordo positivo que serviu de base para as outras empresas a assinarem seus acordos. Então com relação às empresas públicas também foi um ano positivo mesmo com todas as dificuldades nós conseguimos fazer com que nenhuma das cláusulas sociais tanto da Conab quanto da Ebserh fosse retirada e tivemos conquista na questão de ter índices de salários pelo INPC com relação a reajuste de benefícios e salários.

Desejamos aos nossos servidores de luta um Natal repleto de boas energias e que o ano que se inicia nos traga muito amor e felicidade.

São os votos da direção do Sindsep-MT

Novo governo - Como nunca foi fácil para o conjunto dos servidores, tanto o governo atual como o governo que foi eleito, que assume a partir de primeiro de janeiro sempre utilizam como metodologia de querer colocar o conjunto do funcionalismo como toalha com o slogan “tem que enxugar a máquina”. Nós já damos o recado de que servidor público não é toalha para enxugar a máquina. Não têm gastos excessivos, a Lei de Responsabilidade Fiscal está controlada e tem margem para continuar avançando no processo de reestruturação e no processo de recomposição da remuneração do conjunto do funcionalismo, aliás 90% desses servidores só tiveram 10,8% enquanto 10% que tem a maior fatia do salário do conjunto do funcionalismo tiveram em torno de 27%. Então a nossa luta independente das adversidades, da Emenda Constitucional 95, a nossa luta vai ser para que a gente faça justiça com que foi feito anteriormente em dar reajuste diferenciado. Nós vamos utilizar ano que vem o argumento que o próprio presidente do Supremo Tribunal utilizou, o Dias Toffoli, de que os 16% que a elite do Judiciário tiveram recentemente que foi sancionada pelo atual presidente não foi reajuste, foi recomposição. E a gente vem

com essa tese há muito tempo e ele vem se negando, então agora vamos ver se eles vão entrar em contradição ao conceder recomposição para os demais conjuntos do funcionalismo. É um desafio que nós temos então o que esperar de 2019 é muita resistência, muita luta e a Confederação vai bater continência para a soberania do povo brasileiro, para o direito de ir e vir, o direito sagrado de expressão. É isso que pode esperar da Condsef e as nossas entidades filiadas: muita resistência, muita luta, muita habilidade para continuar defendendo os nossos direitos e continuar avançando nas nossas conquistas.

Desmonte de ministérios e estatais - Nós vamos lutar para que esse desmonte que está se propagando não aconteça, como extinção dos ministérios, a venda das estatais, a retirada da nossa estabilidade, a implementação da reforma da Previdência, esses são os desafios que nós temos. Outros governos que passaram, “o serviço público é permanente”, “o serviço público tem que continuar” também vieram com essas bravatas, com esse slogan de querer colocar a sociedade contra o conjunto funcionalismo dos serviços públicos, colocando como bode expiatório o serviço público. O Collor foi desse jeito, deu no que deu, o Fernando Henrique da mesma forma. Então o que está para tomar posse em primeiro de Janeiro também não está vindo diferente. Quando não tem proposta de políticas públicas, sempre colocam como bode expiatório o conjunto de servidores dos serviços públicos. Então o desafio que nós vamos enfrentar, resistir com qualidade, com capacidade e justificando para a população da necessidade da permanência de serviços públicos de qualidade para prestar serviços bons para essa própria população. É um desafio, vamos enfrentá-lo de pé e é evidente que a nossa resistência vai ser superimportante para que a gente possa manter serviços públicos de qualidade para a população. Extinção de órgãos é para beneficiar a iniciativa privada, beneficiar os rentistas, beneficiar os banqueiros e o que nós vamos lutar é que os serviços públicos, as políticas públicas sejam permanentes independentes de qualquer governo de plantão.

SÉRGIO RONALDO

“Servidor público não é toalha para enxugar a máquina”

O ano de 2018 foi um dos mais difíceis para o conjunto do funcionalismo público e entidades sindicais mas com muita luta foi possível superar segundo avaliação do Secretário-Geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva, que esteve acompanhando o Sindsep-MT nas assembleias com servidores públicos federais pelo norte e médio norte de Mato Grosso na última semana de novembro. Veja a entrevista acima.





CONAB

Trabalhadores fazem ato contra desmonte

Fenadsef está orientando sindicatos para luta em defesa da companhia de abastecimento

Não é de hoje que se fala em extinguir a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), órgão importante na segurança alimentar e de importante trabalho social para os brasileiros. No governo do golpista Michel Temer, cresceu o movimento e tudo indica que a partir de 1º de janeiro, com a posse do presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), isso se concretize. Pensando nisso, o Sindsep-MT promoveu junto com trabalhadores no último dia 29, um ato em defesa da companhia.

Para Fernando Pivetta, assistente de operações da Conab, está ocorrendo uma reestruturação mas não se sabe se vai vir para o bem ou para o mal pois os acontecimentos que estão permeando o novo governo é para ficar preocupado até porque a futura ministra da Agricultura, Tereza Cristina (DEM-MS) não sabe o vai fazer com a Conab. Por outro lado Paulo Guedes, futuro ministro da Economia, está montando uma equipe própria somente para a privatização de estatais.

Ainda segundo Pivetta a

Foto: Arquivo pessoal



Novo governo federal causa preocupação nos trabalhadores da Conab

reunião é neste sentido, de buscar saber o que está acontecendo, pois existe um documento que já foi preparado anteriormente mas ninguém sabe o teor deste documento que é guardado a sete chaves gerando ansiedade e preocupação.

“A Federação Nacional dos Trabalhadores do Serviço Público Federal (Fenadsef) está orientando os sindicatos a abrir uma campanha em defesa da Conab, levando para as redes sociais a intenção do governo. Cabe a gente nos organizarmos para impulsionar esta campanha, falando do papel social da em-

presa, qual o seu papel e mostrar quais os trabalhos realizados e a importância da companhia hoje para o Brasil. Essa é a linha que vamos adotar”, diz Fernando.

“Quais são os projetos que a gente levantou inicialmente: fazer esse trabalho de mídias sociais, chamar a imprensa quando possível, estar convocando os trabalhadores para conversar com parlamentares aglutinando defesa em favor da Conab e mostrando sempre o seu papel social”. Participou do ato, o Secretário de Formação e Política Sindical do Sindsep-MT, Maurício Rattacaso Júnior.

Foto: Kamila Schleich



Assembleia concorrida com servidores de Colíder e Nova Canaã

Foi realizada nesta semana, assembleias de base por local de trabalho no interior do estado. Informes jurídicos foram repassados pela advogada do Sindsep, Adriane dos Anjos e sobre a atual conjuntura política do país foi proferida pelo Secretário-Geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva que disse ter sido muito boa as reuniões com participação efetiva dos servidores.



Adriane Santos dos Anjos, atuante advogada do Sindsep-MT

Desconto do Plano de Seguridade Social (PSS) sobre 1/3 de férias é indevido

O Jurídico do Sindsep convoca todos os filiados a procurarem o sindicato para que sejam feitos os requerimentos dos documentos necessários para executar a ação do Plano de Seguridade Social (PSS) sobre 1/3 de férias. O Supremo Tribunal Federal (STF) em recente decisão, definiu que é indevido o desconto do PSS sobre as gratificações não incorporáveis à aposentadoria, isso inclui as gratificações, 1/3 de férias, adicional noturno, adicional de insalubridade etc.

Igualmente, mais uma vez, os aposentados e pensionistas do Ministério da Saúde e Fundação Nacional da Saúde (Funasa/MT), que ocuparam os cargos do art. 54 DA Lei 11.784/2008 (LEI DA GACEN) TÊM direito à RECEBER O MESMO VALOR DA REFERIDA GRATIFICAÇÃO DOS SERVIDORES EM ATIVIDADE.

O Departamento Jurídico está à disposição para demais esclarecimentos. Adriane Santos dos Anjos - Advogada OAB/MT 18.378. Fone (65) 99947-5368/3682-4176/3023-7000.

ACT 2019/20: empregados da Ebserh têm encontro nacional em Brasília

Nos dias 7 e 8 deste mês será realizado na capital federal o Encontro Nacional dos Trabalhadores da Ebserh. Em razão disso o Sindsep-MT promoveu assembleias no Hospital Universitário Júlio

Muller (HJUM) para a escolha de dois delegados que irão representar Mato Grosso. Estará em discussão também o ACT 2019/2020. Para o presidente do sindicato, Carlos Alberto de Almeida, em relação ao acordo assinado anteriormente, em que foi necessário os trabalha-



dores decretarem greve pois a direção da Ebserh estava irredutível, mas “saímos do zero de reajuste para alguma coisa graças a vocês e podem ter certeza que vai vir retaliação ao setor público com este novo governo que toma posse no dia 1º de janeiro que desde já vem

pregando que nós somos marajás”. Ainda com relação a negociação do próximo ACT, foi criada uma comissão para receber propostas dos trabalhadores para o novo ACT que serão avaliadas e defendidas no encontro.

ATENÇÃO FILIADOS! SINDSEP-MT

AGORA TEMOS CONVÊNIO COM A

Economy Brasil

CONVÊNIO MÉDICO
CONVÊNIO FARMÁCIA
CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
SEGURO DE VIDA
ASSISTÊNCIA FUNERAL NACIONAL

Filiados tem desconto de 50% na taxa de adesão

Plano Familiar a partir de R\$ 29,90

Altair Gualberto
Representante Comercial
(65) 9 9956-6868
(65) 9 9268-6532

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmto.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2016/2019

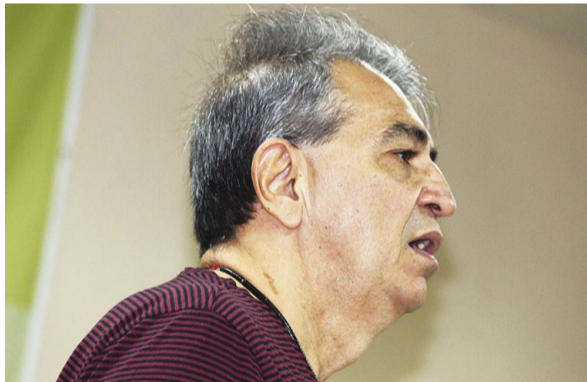
Presidente: Carlos Alberto de Almeida; **Vice Presidente:** Elias Belisário de Araújo; **1º Sec. Geral:** Damásio de Souza Pereira; **2º Sec. Geral:** Hobson Aparecido Correa; **1º Sec. de Finança:** Gildásio Ferreira Gomes; **2º Sec. de Finança:** Sebastião de Jesus; **1º Sec. de Administração:** Enildo Gomes; **2º Sec. de Administração:** Nelson Fortunato Ojeda; **1º Sec. de Ass. Jurídico:** João Bosco de Moraes; **2º Sec. de Ass. Jurídico:** Idivaldo B. De Oliveira; **1º Sec. de Formação e Política Sindical:** Maurício Alves Rattacaso Júnior; **2º Sec. de Formação e Política Sindical:** Lurdes Fernandes Rosa; **1º Sec. do Interior:** Benedito Assis da Silva; **2º Sec. do Interior:** Albir Alves de Brito; **1º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Gilmar Campos Soeiro; **2º Sec. de Imprensa e Comunicação:** Celso Alfredo Simon; **1º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Izael Santana da Silva; **2º Sec. Aposentados e Pensionistas:** Zelairdes Rodrigues Leite; **1º Sec. Saúde do Trabalhador:** João de Deus da Silva Filho; **2º Sec. Saúde do Trabalhador:** Deusdete Cabral; **1º Sec. Anistiados e Demitidos:** Joacira Santana Rodrigues de Almeida; **2º Sec. Anistiados e Demitidos:** Selmo Jacinto de Oliveira; **1º Sec. de Cultura:** José Olímpio da Silva Neto; **2º Sec. de Cultura:** Manoel Martins; **Suplentes de Direção:** Jardes Tomé dos Santos Pacheco; João Martins de Souza; Sérgio Balbino Ferreira; Evangelista Pereira Barros; João Galdino de Souza; Zita Antonia Gomes Silveira; **Conselho Fiscal:** Titular João Sebastião Alves Pereira; Conselho Fiscal: Titular Benedita Vandinêia de Oliveira; Conselho Fiscal: Titular Edmilson Lourenço Máximo; Conselho Fiscal: Suplente Geovano Santos Moreira; Conselho Fiscal: Suplente Ademir Viana dos Santos; Conselho Fiscal: Suplente Clarisse Maria Sala



XII CONSINDSEP

O XII Congresso do Sindsep-MT realizado em agosto entre outras coisas deliberou pela filiação no DIEESE e reafirmou ajuda aos movimentos populares, sociais, estudantis e ao MST. Deliberou ainda que a Direção do sindicato denuncie junto ao Ministério Público e ao Ministério da Saúde, a forma de tratamento por parte do Núcleo Estadual do MS em Mato Grosso, assim como denunciar que os servidores quando precisam deslocar do seu município para fazer perícia médica, convocada pelo Núcleo, os mesmos têm que arcar com as despesas e se posicionou contra as indicações políticas para chefiar os órgãos que devem ser exercidas por servidores de carreira. Também aprovou a criação de um Fundo Assistencial de Saúde, ficando a critério do Sindicato a realização de uma rifa com o objetivo de arrecadar esse fundo. Abaixo, mais imagens do nosso encontro.

Fotos: Mário Hashimoto



Com indicação de Mandetta, Bolsonaro pode acabar com o SUS

Trés décadas depois da sua criação, o Sistema Único de Saúde entra na fase mais crucial da sua história. Embora repleto de problemas, principalmente nos grandes centros urbanos, e historicamente subfinanciado, o SUS está entre os modelos mais abrangentes de atendimento no planeta. Cerca de 70% da população brasileira depende exclusivamente do serviço público e muitos tratamentos de alta complexidade só são oferecidos pela rede estatal.

O embate com Cuba no caso do programa Mais Médicos e a escolha do deputado Luiz Henrique Mandetta para o Ministério da Saúde indicam, porém, um propósito de desmonte do SUS a partir de janeiro de 2019, quando Jair Bolsonaro recebe a faixa presidencial de Michel Temer.

Apesar de ter prometido respeitar a Constituição, Bolsonaro não mede as consequências de suas diatribes ideológicas. O caso do Mais Médicos é sintomático. A partida dos cerca de 8 mil profissionais cubanos vai deixar, ao menos temporariamente, 2,8 mil municípios e 34 distritos sanitários especiais indígenas sem atenção básica de saúde, um dever do Estado, estabelece a Carta Magna. (Fonte: CUT Nacional)

Número de pobres cresce pelo terceiro ano seguido no Brasil de Temer e dos golpistas

De acordo com o documento *País estagnado: um retrato das desigualdades brasileiras - 2018*, da Oxfam Brasil, que analisa os microdados das pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

"A distribuição de renda estagnou, a pobreza voltou com força e a equiparação de renda entre homens e mulheres, e negros e brancos, que vinha acontecendo ainda que timidamente, recuou. São retrocessos inaceitáveis para um país cuja maioria é justamente de pobres, negros e mulheres", diz a Oxfam no trecho de apresentação do relatório.

Entre 2016 e 2017, o número de pobres aumentou 11%, de 13,3 milhões de pessoas (6,5% da população) pulou para 15 milhões de pessoas pobres (7,2% da população). Segundo critério do Banco Mundial, pobres são pessoas que sobrevivem com uma renda de até US\$ 1,90 por dia (pouco mais de R\$ 7 por dia e R\$ 210 por mês).

De acordo com o relatório da Oxfam, ONG que atua no combate à pobreza e à desigualdade, os 30% da população mais pobre do país – três em cada dez brasileiros – ganhavam em 2017 menos de R\$ 937 por mês, o valor do salário mínimo no ano passado.

Odontologia Bolak

Dr. Fernando Bolak
Cirurgião Dentista | CRD - MT 7222

Temos convênio com o Sindsep-MT

- Implante dentário / Prótese
- Botox / Preenchimento facial / tratamento contra Enxugueza Crônica e Bruxismo
- Cirurgia / Biectomia
- Dentística / Clareamento / Faceta / Lente de contato dental
- Periodontia / Quiroplastia
- Odontopediatria
- Ortodontia

Av. Gov. Dante Matins de Oliveira, nº 2714, Carumbé - Cuiabá - MT | 7850700
Fernando Bolak Odontologia Estética
diferandobolak@gmail.com
65. 9.9251-5577 | 3644-6233



ARTIGO

Desafios do presidente eleito

Foto: Divulgação

ANTÔNIO AUGUSTO DE QUEIROZ*

O principal desafio do novo presidente será pacificar o País. Para tanto, terá que ter muito equilíbrio e disposição para o diálogo com o mercado, com o Parlamento e com a sociedade.

Com o mercado, precisa dar demonstrações de que cumprirá seus compromissos com a livre iniciativa, reduzindo a burocracia e a interferência do Estado nos lucros e na gestão privada, além de não aumentar tributos. A privatização de estatais e o ajuste fiscal são considerados cruciais pelo mercado.

Com o Parlamento, além de restabelecer as relações com os partidos, que foram hostilizados pela campanha do candidato vencedor, o novo governo precisa calibrar suas propostas, sob pena de rejeição. O esforço de coordenação política será determinante para formar e manter uma coalizão de apoio à agenda governamental

A crise fiscal, que requer ajustes duros, será teste da capacidade governativa do presidente eleito. Se não negociar o conteúdo das reformas, como a da Previdência, corre sério risco de derrota. Nesse ponto, a comunicação governamental será determinante.

Na sociedade — tanto pela expectativa da população por serviços públicos de qualidade, quanto pelo excesso de demanda e escassez de recursos — o desafio será maior, inclusive porque a pauta sobre costumes e comportamentos divide a sociedade.

Quanto à prestação de serviços e manutenção de programas sociais, a expectativa de quem votou no novo governo é desproporcional à sua real capacidade — política e financeira — de atender minimamente essas demandas, seja pela inexperiência da equipe, seja pela vigência da Emenda Constitucional 95, que congela os gastos públicos em termos reais, e que o novo governo já disse que manterá e irá aprofundar o corte de despesas públicas.

Em relação aos costumes e valores, como vários dos temas defendidos pelo candidato vencedor durante a campanha, será agenda que encontrará fortes resistências no Parlamento e na sociedade, e pode contaminar a agenda econômica, administrativa e fiscal do governo. São temas que, tal como a reeleição no governo FHC, poderão tumultuar o ambiente para votação de reformas indispensáveis ao desenvolvimento e ao equilíbrio das contas públicas.

E o novo governo, pelo menos durante a campanha eleitoral, subestimou a complexidade do processo decisório. Passou a impressão de que para resolver os problemas basta ter vontade política. Não considerou que o governo, para tomar decisão, precisa levar em consideração o que pensam os outros poderes (Legislativo e Judiciário), o que pensam os outros níveis de governo (estados e municípios), o que pensam classes empresariais e trabalhadora, o que pensam os organismos interna-



cionais, o que pensa a imprensa, a academia ou a intelectualidade, a igreja, entre centenas de outros atores com poder de veto ou de pressão nas instituições e na sociedade.

O risco de frustração, frente a tamanha expectativa da população, é enorme. Nos primeiros 6 meses de governo será possível saber como reagirá o presidente eleito a eventuais derrotas no Congresso e/ou manifestações populares contrárias a políticas de ajuste. Se adotará estilo autoritário, como muitos imaginam, ou se irá sublimar e agir dentro da institucionalidade.

(* JORNALISTA, CONSULTOR, ANALISTA POLÍTICO, DIRETOR DE DOCUMENTAÇÃO DO DIAP E SÓCIO-DIRETOR DA QUEIROZ ASSESSORIA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Sede da presidência do Chile	Auge; apogeu (fig.)	The (?), o melhor (Inglês) Dia (?): 6 de junho de 1944 (Hist.)	Maior etnia indígena do Brasil (2013)	Marcações de atores (?), 4, explosivo
Adendo de livros				Ferrovia que liga Moscou a Vladivostok
Fileiras; renques		1(?): mil seguidores no Instagram "(?) em Aulida", peça de Racine		Espaço para completar na prova
Pronunciar (palavra) com distinção e clareza		Fundação Nacional de Saúde (sigla)		
O papa durante a 2ª Guerra			Dirime dúvidas do cliente (sigla)	Hemisfério dos países ricos (abrev.)
Predador natural do canguru			Alguns Prefixo de "antiético"	
Farol de sinalização (Ant.)		Estudioso do comportamento animal	Língua falada por Jesus (Bíblia)	Letra do ícone de Bold (Inform.)
				O mais rápido ponto do tênis
A estrutura das teorias de Marinetti	Hiato de "toada" Popular mantra		O francês, para os índios brasileiros	
		Veredores A vogal do pingô		Diverte-se no show de humor
Formato do Grande Colisor de Hádrons	Livro de Dostoiévski Oficial (abrev.)			
Cachorro, em inglês		Inês de Castro, dama galega	Olha! (pop.)	Tramoia; trapaça
Avenida de Belo Horizonte, o coração econômico da cidade			Peso (abrev.)	Em, em francês

BANCO 2/en. 3/ace — dog. 4/best — mair. 7/cadítica — o idiota — tkunas. 8/almenera — 9/paroxismo.

Solução

V	N	E	D	O	S	N	O	F	V
N									
V	L	O	I	O	I	O	E		
I	R	V	E	T	E	N	V		
H	I	V	W	V	O	O	W		
E	O	V	C	I	T	O	V	O	
B	V	V	N	E	W	T	V		
I	L	N	V	E	S	E			
S	N	N	O	G	N	I	O		
N	O	V	S	I	X	O	I	D	
V	S	V	N	F	O	C			
H	V	T	N	C	I	L	H	V	
I	N	K		S	V	T	V		
E	O	I	O	N	E	J	V		
C	T		B		D				



NOME	DIA
ADAIR DE ALMEIDA	14
ADELINA NOVAIS FERREIRA	26
ADERBAL CASTRO QUEIROZ	23
ADEVITA GOMES DE ALMEIDA DA SILVA	28
ADILSON BENKE	11
ADIR NOEL DE CASTRO SOUZA	24
AFFONSO HENRIQUES GUIMARAES	19
AILTON RAIMUNDO DO NASCIMENTO	14
ALBINO BARBOSA BATISTA	04
ALFREDO BARROS FILHO	08
ALFREDO SANTANA DE FIGUEIREDO	12
ALINOR IRINEU DA COSTA	28
ANA CARMEN VIANA VIDAL	09
ANA MARIA NATIVIDADE DA SILVA	25
ANDERSON SIMIONI	20
ANTENOR VIEIRA LACERDA	10
ANTONIO BALBINO BARBOSA	04
ANTONIO JORGE DE SOUZA	17
ANTONIO NARDES DO NASCIMENTO	11
ANTONIO RODRIGUES DE SOUZA	23
ANTONIO TADEU MARTIN ESCAME	03
ANTONIO VALDERI LOPES	06
ARMINDO LOPES LEITE	01
BALBINO ALVES DA SILVA	02
BARTOLOMEU JOSÉ ORMOND FILHO	23
BENEDITO RODRIGUES NOGUEIRA	13
BRASILINO JOSE PEREIRA	05
CASEMIRO NETO RODRIGUES AGUIAR	19
CELSO BARROZO	24
CLEMENCIA CANDIDA RIBEIRO	19
CONCEICAO CORREA COSTA ITACARAMBY	12
CRISTIANE ALENCAR DE OLIVEIRA FERREIRA	22
CRISTIANE FÁTIMA DE ALMEIDA	24
CYNTHYA PAULA DE JESUS FRAGA	20
DAMASIO DE SOUZA PEREIRA	18
DARLENE YAMINALO TAUKANE	20
DARVIM RODRIGUES	29
DAVI BISPO DE OLIVEIRA	28
DEVANILZA JESUS DE OLIVEIRA	04
DILZA FERREIRA DE ARRUDA	30
DIVINA DE OLIVEIRA SANTOS	17
DORACI DORNELLO CALAZANS CHAVES	01
DOROTHY MAYRON TAUKANE	08
EDEZIO DE SOUZA PONCE	04
EDMAIONS DA SILVA CARVALHO	05
EDSON CARNEIRO GERALDES	07
EDSON EUGENIO SANTANA	20
EDVAM DE JESUS TAQUES	26
ELIETE DOMINGOS DA COSTA	10
ELIO DE MORAES	01
EPAMINONDAS FERREIRA DE OLIVEIRA	01
EVALDO OLIVEIRA NOGUEIRA	19
EVANGELISTA PEREIRA BARROS	12
EVERALDO RODRIGUES MOREIRA	26
FABRICIA BATISTA DA SILVA	14
FRANCISCO DIAS DA SILVA	03
GEOVANO SANTOS MOREIRA	02
GERALDA RODRIGUES CHAVES	07
GERALDO SABINO DA SILVA	05
GERSON REDEZ	14
GILMAR APARECIDO PASSARINI	13
GILMAR CAMPOS SOEIRO	07
GRACILIANO NASCIMENTO FILHO	11
GUMERCINDO FAGUNDES LOPES	10
HILMA XAVIER RODRIGUES	05
INES ANSCHAU XAVIER OLIVEIRA	06
ISABELA ALVES ALMEIDA OLIVEIRA	24
IVANIL FERREIRA DA SILVA	06
IVANILDO TEIXEIRA THOMAZ	15
IVO MARINHO BOTELHO	26
IVONE RIBEIRO LEMES DE ALMEIDA	26
JANETE MARQUES DA CUNHA	14
JESSE MOREIRA LOPES	11
JOACI LEOCADIO RABELO	12
JOANNA DO ESPIRITO SANTO	27
JOAO BOSCO NOGUEIRA DE PINHO	12
JOAO LUIZ DE OLIVEIRA SANTOS	10
JOAO SILVA LIMA	15
JONILSON NAVARROS ROMÃO	06
JORLANDO BATISTA LEITAO	29
JOSE CORREA DE OLIVEIRA NETO	10
JOSE HENRIQUE PEDROSO	28
JOSE LUIZ FILHO	14
JOSE MONTEIRO DA CRUZ	15
JOSE PRUDENTE DE FREITAS	25
JUDITH MAIA GOMES	19
JULIA DA SILVA RAMOS	05
JULISMAR ANDRADE DE VASCONCELOS	16
LEANDRO DA SILVA ZEILIRGER	14
LEANDRO PEREIRA BARBOSA	29
LENITA DE SOUZA FERREIRA	04
LINDINALVA MARQUES GUINE	21
LUIZ SATURNINO ALVES	08
LUIZ BARBOSA LUZ	28
LUIZ COSTA	13
LUIZ DA COSTA	29
LUZIA DE FARIA GUERRA	14
MANOEL DA CONCEICAO ASSIS	08
MANOEL JOAO DA SILVA	21
MANOEL JOAQUIM MAIA	15
MARCOLINO FAGUNDES DE ARAUJO	13
MARCOS ANTONIO FAGUNDES DE PAULA OLIVEIRA	02
MARIA ALZIRA VERONEZ DE MORAES	19
MARIA CELESTE ATHAIDE	03
MARIA CONCEICAO DORILEO FIGUEIREDO	21
MARIA DA CONCEICAO PINHEIRO SCATAMBURLO	08
MARIA DA CONCEICAO MORAES	08
MARIA DO NASCIMENTO CASTRILLON	30
MARIA DOMINGAS GOMES	29
MARIA PEREIRA CHAVES	22
MARIA TAVARES SANTANA DE MATOS	10
MARIO GOTARDO	13
MELQUIADES CLARINDO DA SILVA	10
MILLA GOMES DE FIGUEIREDO	27
MILTON PEREIRA RIBEIRO	25
MIRIAM FRANCA MOREIRA	14
MOACIR BORGES	25
MOACYR GERALDO DE BARROS	05
NATALICE APARECIDA DA SILVA	25
NATALINO LEITE PEREIRA	25
NATALIA ILKA MORAIS NASCIMENTO	26
NELSON HERGESELL	19
NOEMI FELIZARDO	01
OTILIA DE OLIVEIRA FERREIRA	13
PAULO CESAR CAMARGO RAMOS	28
PEDRO CORREA LIMA	08
RAIMUNDA PEREIRA SOARES	22
RAIMUNDO MARTINS DA SILVA	25
REJANE CRISTINA DE MELO PINTO	23
RONILCE DA SILVA CRUZ MORAES	20
SALVADOR FERREIRA LEAL	07
SAMUEL FERNANDES DE SOUZA	01
SANDRA CRISTINA RIBEIRO	21
SANDRA IMACULADA LEAL	16
SANDRA MARIA DOS SANTOS NEVIANI	28
SEBASTIAO ALFREDO ANANIAS NETO	07
SEBASTIAO DE JESUS	08
SEBASTIAO RIBEIRO DA SILVA	05
SILVANA TEIXEIRA AGOSTINHO	04
SIRLEY MARQUES LARA PINTO	30
TEREZA LUZ DA COSTA	31
TEREZINHA RODRIGUES SILVA	01
TOMAZ BISPO DA SILVA FILHO	15
VALDI RODRIGUES DE SOUZA	03
VERGÍLIA FRANCISCO XAVIER	18
WALDAIR DIAS DA SILVA	20
ZITA ANTONIA GOMES SILVEIRA	17